Arboretum
onservação e Restauração da Diversidade Florestal





Programa Arboretum de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

Concervação o Postavração de Diversidade Florestal

Conservação e Restauração da Diversidade Floresta



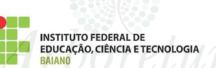




















Conservação e Restauração da Diversidade Florestal











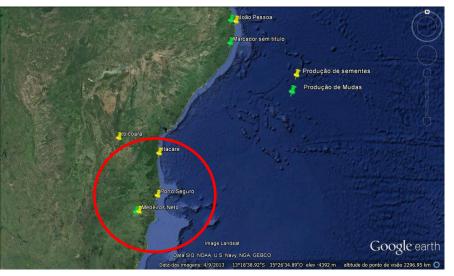
Arranjo estruturante para restauração, conservação e valoração florestal: Programa Arboretum.



Natália Coelho Barbosa Albuquerque
Bióloga- Analista Ambiental
Especialista em Botânica e Gestão Florestal
Coordenadora Técnica Executiva do Programa Arboretum
Unidade Regional Nordeste
natalia.albuquerque@florestal.gov.br

skype: natalia.florestal

Programa organizado de restauração-Programa Arboretum



Viabilização

- Execução do Procedimento MP n° 708.1.38107/2005:
- Apurar a implementação de RL E APP no Extremo Sul da Bahia – relacionado a silvicultura de eucalipto;
- Mapeou aproximadamente 450.000ha;
- Lavrados 464 autos de infração ;
- Constatou : 70% das áreas irregulares;

TAC- Termo de Ajustamento de Conduta MP e Empresas de Silvicultura de Eucalipto





Viabilização do Programa



TAC

A 1 0 0 1 CUI 1 Conservação e Restauração da Diversidade Floresta

1

Reparação dos danos ambientais;

11

Indenízação pecuniária, por meio da implantação do Programa Arboretum de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal;

MINISTÉRIO PÚBLICO









REPARAÇÃO DOS DANOS AMBIENTAIS

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

Conservação e Restauração da Diversidade Floresta

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

Adesões ao TAC:

Onservação e Restauração da Diversidade Flo	Fomentados	Suzano	Fibria	Total
Compromissários	281	1	1	282
Propriedades	335	106	405	846
Total áreas (ha)	63.414,91	148.629,36	149.892,48	361.936,75

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

Arboretu
Conservação e Restauração da Diversidade

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA iversidade Florestal

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

Fonte:



Objetivo do Programa Arboretum

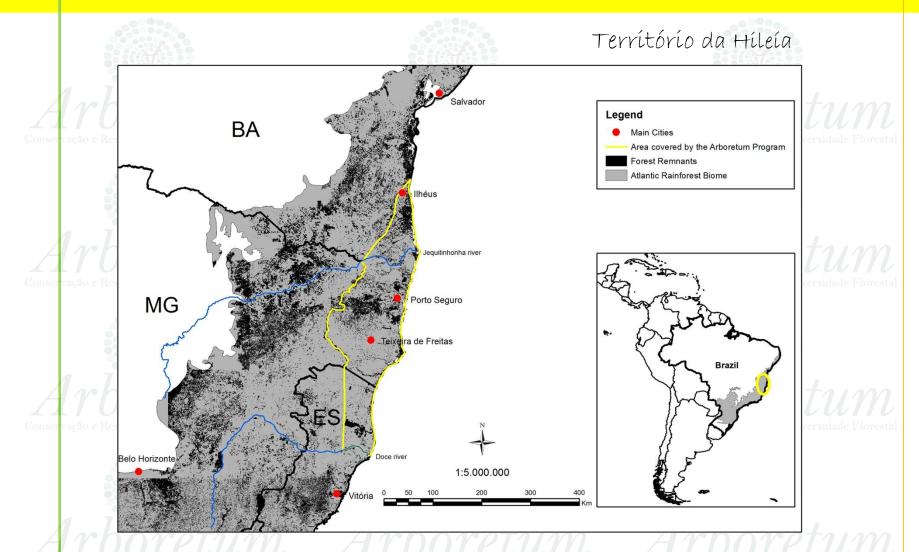
Conservação, restauração e valorização da Mata Atlântica e de sua diversidade, especialmente a diversidade arbórea, por meio da construção e difusão do conhecimento.







Abrangêncía





Fundamentação do Programa-Potencialidades

POTENCIALIDADE NO 1: DIVERSIDADE DE ESPÉCIES ARBÓREAS

Mata Atlântica apresenta regiões distintas de endemismo (Olivier e Santos

1991, Thomas et al. 1998, Costa et al. 2000).

Uma dessas regiões encontra-se no sul da Bahia e norte do Espírito Santo.



Nessa região foram identificados 300 espécies novas e cinco novos gêneros de plantas entre os anos de 1978 e 1980 (Dean 1997).

Encontrados níveis de 28,1% e 26,5% de espécies vegetais

endêmicas a essa região. Thomas et al. (1998



Os níveis de diversidade de espécies são também muito altos na região com 425 a 450 espécies arbóreas por hectare (Thomas e Carvalho 1997).

UM DOS MAIORES ÍNDICES DE DIVERSIDADE DE ESPÉCIES ARBÓREAS POR HECTARE DO PLANETA



Fundamentação do Programa-Potencialidades

HILÉIA BAIANA









Fundamentação do Programa - Potencialidades

POTENCIALIDADE NO 2: COMUNIDADES TRADICIONAIS REMANESCENTES

- COMUNIDADES RURAIS TRADICIONAIS;

-COMUNIDADES QUILOMBOLAS;

- ALDEIAS PATAXÓS.







Arboretum
Conservação e Restauração da Diversidade Florestal



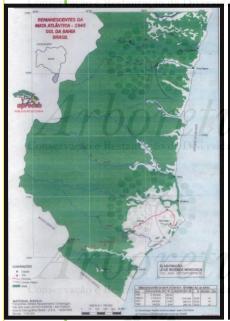
Arboretum

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal



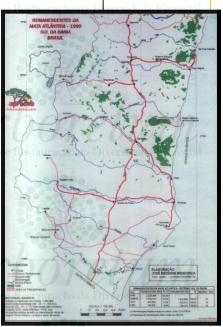
Fundamentação do Programa-Potencialidades

POTENCIALIDADE NO 3: HISTÓRICO RECENTE DO DESMATAMENTO









1945

1960

1974

1990

Arboretum

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

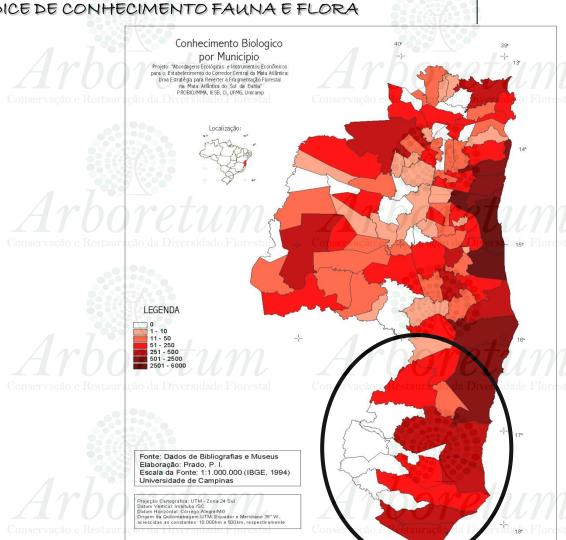
Arboretum
Conservação e Restauração da Diversidade Floresta

Conservação e Restauração da Diversidade Floresta



Fundamentação do Programa- Problemáticas

PROBLEMÁTICA Nº 1: ÍNDICE DE CONHECIMENTO FAUNA E FLORA





Fundamentação do Programa- Problemáticas

PROBLEMÁTICA Nº 3: DECADÊNCIA CONHECIMENTO TRADICIONAL SOBRE A FLORA O homem condiciona o ambiente à sua necessidade construção do ambiente **URBANO** e adequa os seus hábitos ao ambiente desenvolvimento da cultura **URBANA**

ambiente cultural

Decadência do conhecimento tradicional da fauna e flora

HUMANIDADE RURAL 2002 HUMANIDADE URBANA

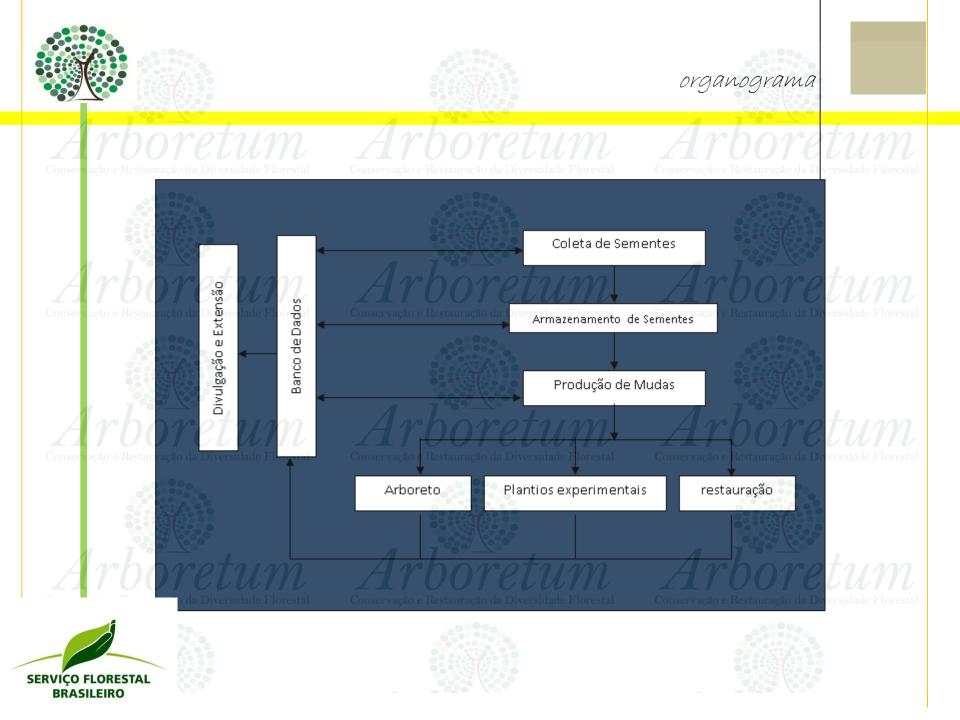


Fundamentação do Programa- Problemáticas

PROBLEMÁTICA Nº 5: BAIXA QUALIDADE DAS RESTAURAÇÕES

RO CONSERVACIONISTA

QUALIDADE X QUANTIDADE





A Estrutura do Programa

Base de Conservação e Restauração Florestal

- 1 Apoio administrativo do Programa
- 2 Entreposto e laboratório de sementes: armazenamento e controle de qualidade; rede de sementes;
- **3 Viveiro**: Produção de mudas de espécies raras, endêmicas e ameaçadas;
- 4 Herbário: Possibilitará suporte para identificação de matrizes.
- 5 **Arboreto**: Banco genético espécies raras; ameaçadas; endêmicas e de interesse econômico.

Núcleos de Coleta: capacitação, apoio técnico e financeiro a coletores;

Núcleos de Produção: viveiros comunitários;

Núcleos de Plantio: arboretos comunitários e plantios experimentais





Arooretum onservação e Restauração da Diversidade Floresta

Arboretum

Conservação e Restauração da Diversidade Floresta

Teixeira de Freitas © 2010 MapLink/Tele Atlas Image © 2010 GeoEye





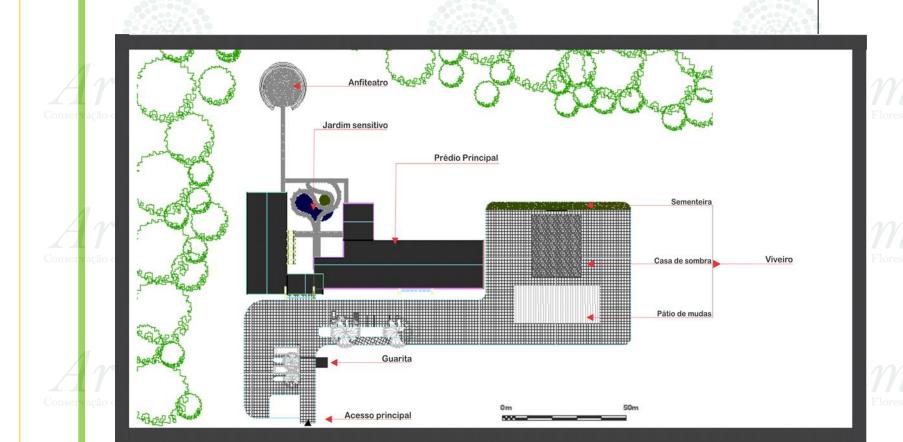
Estrutura física

Arboretum onservação e Restauração da Diversidade Floresta

Arboretum

Arvoretum

Conservação e Restauração da Diversidade Floresta







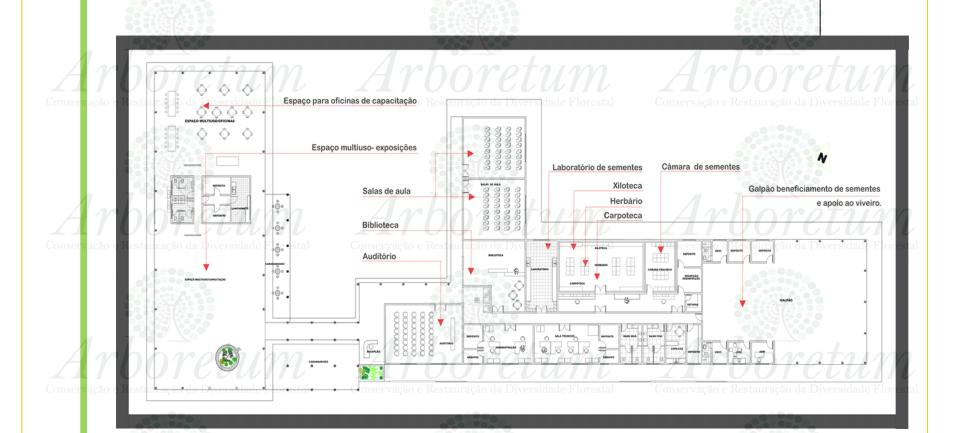
Arboretum
onservação e Restauração da Diversidade Florestal

Arboretum

de Florestal

Arboretum

Conservação e Restauração da D versidade Floresta



Arboretum

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal



Arböretum Arböretum Arböretum























Conservação e Restauração da Diversidade Floresta







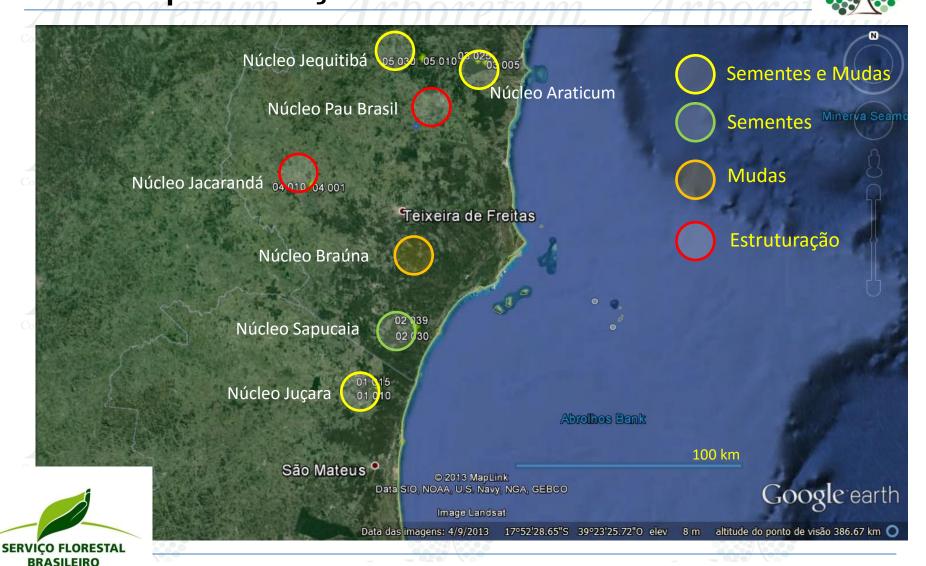






Arboretum Arboretum Arboretum

Núcleos Comunitários de Coleta de Semetentesodução de mudas



Vúcleo Juçara - Flona de Rio Preto - ES



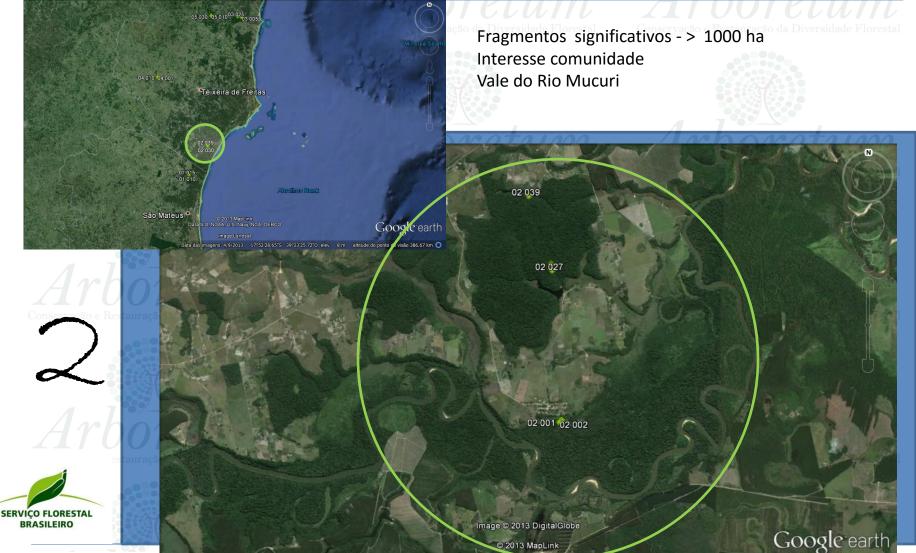
Núcleo Juçara - Flona de Rio Pret Sementes e mudas 01 015 01 010 01 005 01 001 01 020 01 30 01 050 01 045 01 035 SERVICO FLORESTAL **BRASILEIRO** Google earth Image © 2013 DigitalGlobe 2 1970 39°50'08.78"O elev 21 m altitude do ponto de visão 8.10 km 🔘

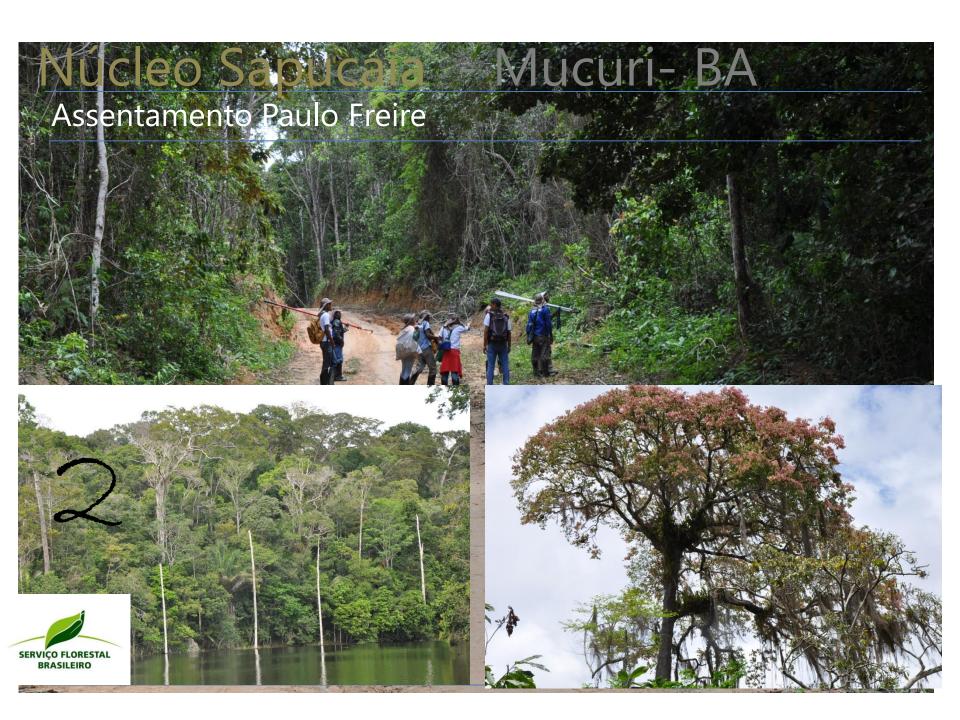
Núcleo Sapucaia - Mucuri- BA Assentamento Paulo Freire Sementes



Data das imagens: 8/1/2011 18º05'21.32"S 39º39'49.15"O elev 34 m altitude do ponto de visão 10.51 km







Núcleo Araticum - Porto Seguro- BA Aldeia Boca da Mata Sementes e mudas

Histórico coleta e produção de mudas O viveiro encontrava-se ativado s/ demanda externa Problemática sócio-ambiental Teixeira de Freitas SERVICO FLORESTAL BRASILEIRO Image @ 2013 DigitalGlobe Google earth © 2013 MapLink

Núcleo Araticum - Porto Seguro

Blaeia Boca da Mata



Núcleo Jequitibá - Itamaraj Assentamento Pedra Bonita - Itamaraj Seme

Sementes e mudas





Núcleos de Coleta de sementes

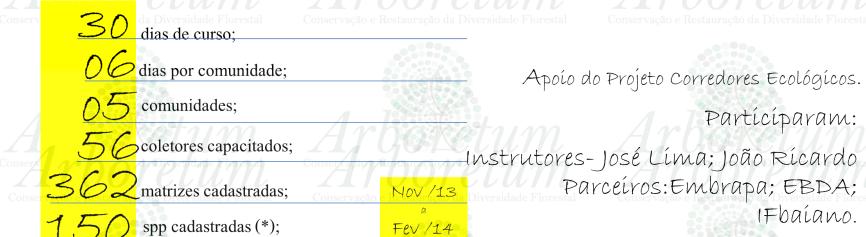






Núcleos de ColeTa de sementes

Curso de capacítação de coletores e marcação de matrízes









Núcleos de ColeTa de sementes

Curso de capacítação de coletores e marcação de matrízes

onservação e Restauração da Diversidade Florestal Conservação e Restauração da Diversidade Floresta

Dinâmica







o da Diversidade Floresta

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal





Núcleos de Coleta de sementes



Dinâmica

Conservação e Restauração da Diversidade Floresta

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal





o da Diversidade Florestal

Conservação e Restauração da Diversidade Floresta

Conservação e Restauraç



Dinâmica

Conservação e Restauração da Diversidade Floresta

Arboretum

Conservação e Restauração da Diversidade Florest













CUM Diversidade Florestal



Dinâmica

Conservação e Restauração da Diversidade Flor



Conservação e Restauração da Diversidade Flore



Conservação e Restauração da Diversidade Flor



Conservação e Restauração da Diversidade Flore





Arboretum

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

Arboretum

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

Arboretum

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal



onservação e Restauração da Diversidade Florestal



Dinâmica









PTUM Diversidade Florestal

Dinâmica









_ ____

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

Dinâmica









Dinâmica







Dinâmica

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal



o da Diversidade Floresta

Arboretum

Conservação e Restauração da Diversidade Floresta



Conservação e Restauração da Diversidade Florestal



Conservação e Restauração da Diversidade Floresta



Conservação e Restauração da Diversidade Floresta



Dinâmica



Dinâmica















Estratégia de precificação

rede de sementes

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
0-50 sem/kg	50-100 sem/kg	100-300 Sem/kg	300-500 Sem/kg	500-1000 Sem/kg	1000- 2000 Sem/kg	2.000 - 10000 Sem/kg	10.000 - 30.000 Sem/kg	30.000 - 100.000 Sem/kg	>100.000 Sem/kg
R\$10,00	R\$20,00	R\$30,00	R\$50,00	R\$70,00	R\$100,00	R\$150,00	R\$200,00	R\$300,00,	R\$400,00

Fatores de depreciação:

Problemas na qualidade;

Problemas no beneficiamento;

retum. Arborei

X 0.2; X 0.5; X 0.8

Oferta alta.

Fatores de valorização:

Espécie rara; ameaçada;

Dificuldade de beneficiamento;

Alta demanda.

X 1.2; X 1.5; X 2



DInâmica

etapas de comercialização na rede de sementes

Aquisição de sementes pelo
Arboretum para os Núcleos
Aquisição de sementes pelo
Arboretum para o Viveiro da Base
Aquisição de sementes pelos Núcleos

Aquisição de sementes – Atores externos



Núcleo Juçara - Flona de Rio Preto - ES











Núcleos de Produção de Mudas

















Núcleos de Produção de Mudas





















Cadeia legal na coleta de sementes: 20 coletores ativos registrados no RENASEM



Cadeia legal na produção de mudas: 4 viveiros registrados no RENASEM





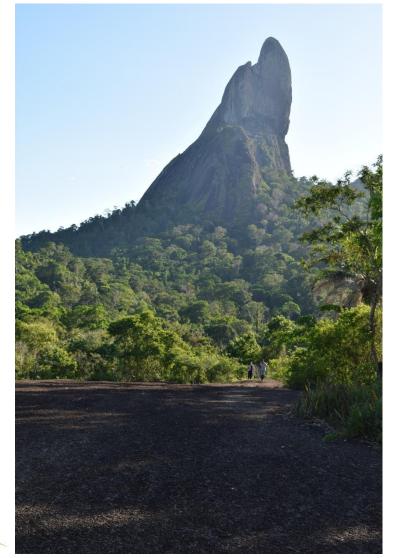


Núcleos de Coleta de sementes e produção de mudas

Nº do Núcleo	1		;	2 3		5		 5	6		
Nome do Núcleo	JUÇARA		SAPUCAIA		ARATICUM		JEQUITIBÁ		BRAÚNA		
ANO	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	
Informações					Dados e	Informações					totais
Nº de pessoas envolvidas	9	9	4	4	2	3	28	28	3	3	51
Nº de pessoas que fizeram curso coletores	10	10	7	7	12	12	10	10			
Nº representantes comunidade com Renase	9	9	6	6	4	4	10	10			
Nº de coletas realizadas		30		34		9		15			
Nº de visitas dos técnicos	32	35	23	29	21	31	20	28	30	48	
Nº de visitas da RT ou Coord. Técnica		7		6		7		8		10	
Nº de matrizes marcadas no curso 2014	88		78		100		67				
Nº de matrizes marcadas pela comunidade	66	50	52	29	33	6	8	11			
Nº de matrizes marcadas Total	154	204	130	159	133	139	75	86			588
Média de espécies coletadas/mês		9,9		9,3		1,4		3,4			
Valores pagos pelos serviços de coleta	R\$ 2.511,54	R\$ 23.045,27	R\$ 3.813,31	R\$ 8.520,35	R\$ 143,70	R\$ 2.698,00	R\$ 206,83	R\$ 4.520,60			R\$ 45.459,60
Nº de mudas produzidas	3.000	24.475			22.414	35.301	18.677	56.658	37.000	67.000	264.525
Valor correspondente pago pelas mudas		R\$ 29.370,00			R\$ 23.335,40	R\$ 42.361,20	R\$ 22.412,40	R\$ 67.989,60	R\$ 44.400,00	R\$ 80.400,00	R\$ 310.269
Nº de espécies produzidas		19		0		30		19		57	95
Nº de fiscalizações	1										R\$ 355.728,20



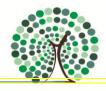
Núcleos de Coleta de sementes PAU BRASIL







Núcleos de Coleta de sementes PAU BRASIL





Arboretum onservação e Restauração da Diversidade Florestal

Arboretum
Conservação e Restauração da Diversidade Floresta

Arboretum

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

1- Rede de Arboretos - conservação e produção

Bancos ativos de Germoplasma-BAGs

Projeto Associado: Produtores da Conservação

2- Restauração sistêmica ecológica

Sistemas agroflorestais; Restauração Apps, e Nascentes

Propostas Associadas:

2.1-Projeto Paiol (Sementes crioulas)

Criação de Bancos de Sementes nas comunidades.

2.2- Bioexpansão

2.3- Sistemas Econômicos Florestais





1- Rede de Arboretos - conservação e produção

Projeto PROCURA-SE







1- Rede de Arboretos – conservação e produção

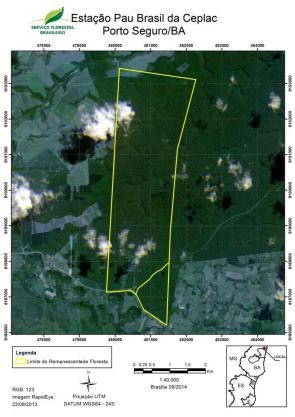
Arhoratum Arhor

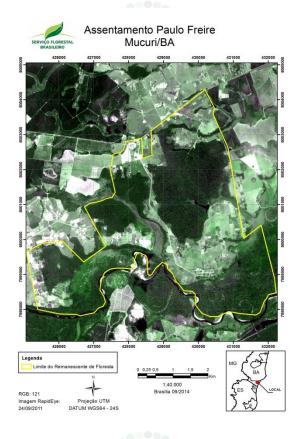
Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

Conservação e Restauração da Diversidade Floresta

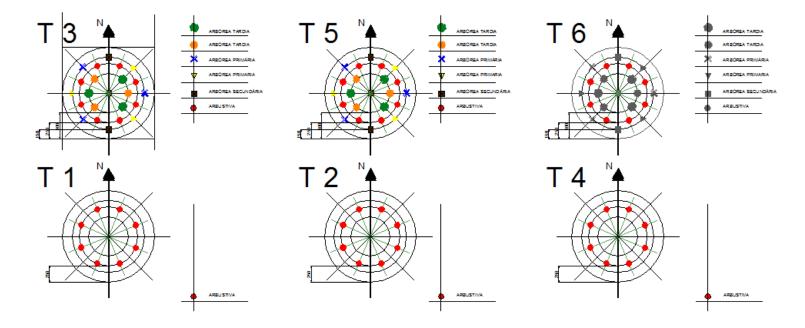
Concession a Posteriore de Disconsidada Florestal







2- Restauração sistêmica ecológica











SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

2- Restauração sistêmica ecológica

/									
INSUMOS IMPLANTAÇÃO									
n.comum	n.científico	porte	propágulo	qttvo mandala		qttvo total	v.u	v.t	
Aroeira	Schinus terebinthifolius	Arbórea	Sementes	0,0105	kg	0,063	150,0	9,45	
Arruda	Swartzia exylophora	Arbórea	Sementes	0,2	kg	1,2	11,5	13,8	
Assa peixe	Vernonia cf sp	Arbórea	Sementes	0,009	kg	0,054	150,0	8,1	
Bapeba	Pouteria sp	Arbórea	Sementes	1	kg	1	60,0	60	
Boleira	Joannesia princeps	Arbórea	Sementes	0,288	kg	1,728	30,0	51,84	
Curindiba	Trema micrantha	Arbórea	Sementes	0,0616	kg	0,0616	165	10,164	
Embaúba	Cecropia sp	Arbórea	Sementes	0,0205	kg	0,041	165	6,765	
Murici	Byrsonima sp	Arbórea	Sementes	0,1	kg	0,2		0	
Jatobá	Hymenaea sp	Arbórea	Sementes	1	kg	1	45	45	
Pau pombo	Tapirira guianensis	Arbórea	Sementes	0,069	kg	0,414	120	49,68	
Pimentas	Capsicum spp	Arbustiva	Sementes	0,08	kg	0,48	150	72	
Solanum sp	Solanum sp	Arbórea	Sementes	0,01	kg	0,06	165	9,9	
Tamboril	Enterolobium contortisiliquum	Arbórea	Sementes	0,256	kg	0,512	120	61,44	
								0	
Crotalária 1	Crotalaria juncea	herbacea	Sementes	1,1088	kg	1,1088	2	2,2176	
Crotalária 2	Crotalaria ochroleuca	herbacea	Sementes	0,7392	kg	1,4784	2	2,9568	
Crotalária 3	Crotalaria spectabilis	herbacea	Sementes	0,1848	kg	1,1088	2	2,2176	
Feijão de Porco	Canavalia ensiformis	Forrageira	Sementes	5,544	kg	5,544		0	
Feijão Fradinho	Vigna unguiculata	Forrageira	Sementes	3,696	kg	7,392	9	66,528	
Feijão Guandu	Cajanus cajan	Forrageira	Sementes	5,544	kg	5,544	9	49,896	
Girassol	Helyanthus sp	Forrageira	Sementes	4,62	kg	27,72	12	332,64	
Urucum	Bixa orellana	Arbustiva	Sementes	0,063	kg	0,378	4,5	1,701	
Milho	Zea mays	Forrageira	Sementes	1,155	kg	6,93	1	69,3	
								0	
Mandioca	Manihot esculenta	Arbustiva	Estaca (maniva)	450	und	450	0,25	112,5	
Amendoim forrageiro	Arachis repens	Forrageira	Estaca (estolão)	6.000	und	6.000	0,05	300	
								0	
OTBraúna	Melanoxylum brauna	Arbórea	Muda	27	und	162	1,5	243	
Cedro	Cedrela odorata	Arbórea	Muda	27	und	162	1,5	243	
Jacarandá-da-bahia	Dalbergia nigra	Arbórea	Muda	27	und	162	1,5	243	
Maria luiza	Margaritaria nobilis	Arbórea	Muda	27	und	162	1,5	243	
								0	
								2310,096	

2- Restauração sistêmica ecológica

Mão de obra					
Recursos Humanos	Diaria	Qttvo homem	Diaria	V.unt	
M.O campo implantação	5	3	100	1500	
M.O campo supervisão implantação	5	1	200	1000	
				2500	
PREPARO DO SOLO					
Trator	qttvo	und	v.unitario	v.total	
gradagem ou subsolagem 1	8	horas	100	800	
gradagem 2	4	horas	100	400	
calagem/nivelamento	4	horas	100	400	
tot	tal			160 0	
Insumos	qttvo	und	v.unitario	v.total	
calcario	500	kg	0,20	100	
superfostato	75	kg	1,00	75	
tot	tal			175	
Insumos:sem.mudas.estacas				2.310,00	
Total geral				6.585,00	

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

Conservação e Restauração da Diversidade Floresta





2- Restauração sistêmica ecológica

o da Cercamento				
(5 fios; estacas de 3 em 3 metros)				
Uma Nascente	Qttvo de cerca, em metros	valor do metro	valor total	
15 metros	120	7,00	840,00	
20 metros	160	7,00	1120,00	
30 metros	240	7,00	1680,00	
o da Dez hectares de Reserva legal	Qttvo de cerca, em metros	valor do metro	valor total	
100 x 1000 metros	2200	7,00	15400,00	
200 x 500 metros	1400	7,00	9800,00	
Valor correspondente a 1 hectar	re de Reserva Legal cercada varia	de 980,00 a 1.540	,00	
Valor para cercamento de 1 hec	tare de Area de preservação pe	ermanente		
Uma margem	Qttvo de cerca, em metros	valor do metro	valor total	
5 metros	2.000	7,00	14000,00	
io da 8 metros	1250	7,00	8750,00	
15 metros	666	7,00	4662,00	
20 metros	500	7,00	3500,00	
30 metros	333	7,00	2331,00	
Duas margens	Qttvo de cerca, em metros	valor do metro	valor total	
10 metros	1.000	7,00	7000,00	
16 metros	650	7,00	4550,00	
30 metros	333	7,00	2331,00	
^{10 da} 40 metros	250	7,00	1750,00	
60 metros	166	7,00	1162,00	

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

2- Restauração sistêmica ecológica

Conservação e Restauração da Diver







estauração da Diversidade Florestal









Arboret
Conservação e Restauração da Diver











2- Restauração sistêmica ecológica





2- Restauração sistêmica ecológica: oferta díversa de recursos

















Da restauração sistêmica ecológica: cíclagem de nutrientes

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

Conservação e Restauração da Diversidade Floresta

ATTOOTELUTTI









Florestal

lorestal

Arboretum

Arboretum

Conservação e Restauração da Diversidade Florestal









Da restauração sistêmica ecológica: Sucessão

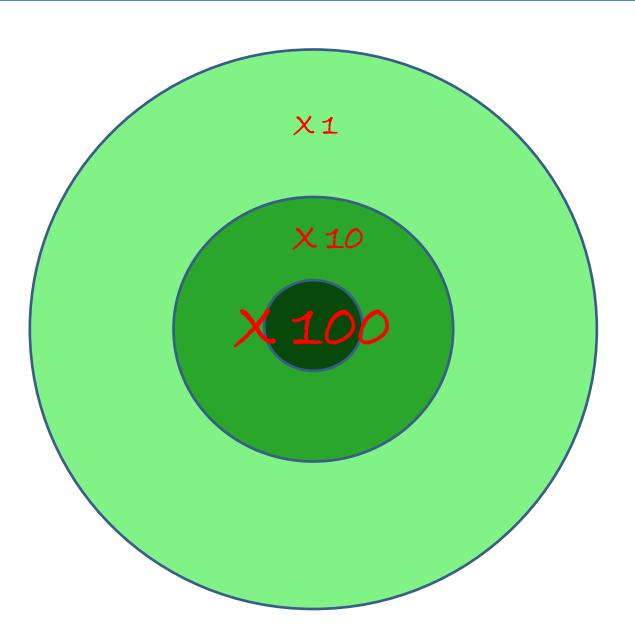














Considerações finais

O Programa oferece uma base (estrutura + arranjo institucional + dinâmica + prazo) para o desenvolvimento de estruturas verticais, pelos integrantes e parceiros.









Arranjo econômico da produção florestal associada à conservação e restauração: Sistemas Econômicos Florestais

Parte 2-





Sístemas Econômicos Florestais:

Estratégia para o desenvolvimento tecnológico e diversificação da produção de recursos florestais, associada à conservação e restauração florestal.





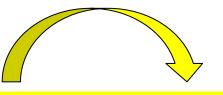
Princípios do Sistema:

1 – considerar O Valor dos serviços da biodiversidade das áreas conservadas in situ;

2- A Produção do Sístema retroalimentando as ações de conservação e restauração.

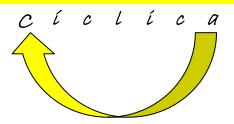
3-A Geração de renda diversificada e a Agregação de valor por meio da transferência de tecnologia, para comunidades rurais, pequenos e médios proprietários rurais.

Sistemas Econômicos Florestais





Estratégia



Abordagem interativa de um conjunto de atores diversos interessados no desenvolvimento da produção, de uma determinada classe de recurso florestal, associada à conservação in situ e restauração inter situ das espécies potencialmente produtoras do recurso, em um determinado território.

Fomentadores + Pesquisadores + Produtores + Investidores

S l S t

m

.

7

Sistemas Econômicos Florestais



Elementos do Sístema

Consórcio de atores.

Atores de Extensão e fomento-

Atores de Investimento-

Atores de Pesquisa -

Atores de Produção – Cooperativa(s) de Produção Florestal

Conjunto de espécies florestais de cada classe econômica - Ranking risco econômico x potencial para conservação.

Áreas in situ — conservação da diversidade genética Áreas inter situ— conservação e restauração da diversidade genética de populações Áreas ex situ— silvicultura testes de procedências e progênies.

Linhas estruturantes de pesquisa – biotecnologia da madeira; produção vegetal; química verde; conservação e melhoramento genético.

Módulos de produção - para cada classe de recurso.

Território delimitado prioritariamente pela ocorrência natural das espécies do Sistema.



LASSE DE RECURSOS 1

Ex: Instrumentos musicais e brinque:

CLASSE DE RECURSOS 2

Ex: Meliferas

CLASSE DE RECURSOS 3

Ex: òleos e resinas

CLASSE DE RECURSOS 4

Ex: alimentícias

CLASSE DE RECURSOS 5

Ex: construção rural e civil

CLASSE DE RECURSOS 6

Ex: artesanais e ornamentais

ÁREAS DE RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO INTER SITU COM 3 CLASSES DE RECURSOS

ÁREAS DE CONSERVAÇÃO IN SITU- BASE CONSERVAÇÃO DIV. GENÉTICA DAS ESPÉCIES QUE COMPOEM O SISTEMA

CLASSES DE RECURSOS 3; 2; 4

CLASSES DE RECURSOS 4:1:3

CLASSES DE RECURSOS 2;3;6,

AREAS DE SILVICULTURA- SELEÇÃO GENÉTICA DAS ESPÉCIES DE UMA DETERMINADA CLASSE DE RECURSO

CLASSES DE RECURSOS 1; 4;5

CLASSES DE RECURSOS 6;5;1

MODULOS DE PRODUÇÃO E PESQUISA

DE UMA DETERMINADA CLASSE DE RECURSO

CLASSES DE RECURSOS 5;6;4

BASE FLORESTAL

SUPORTE TÉCNICO E LOGISTICO NA COLETA DE SEMENTES, PRODUÇÃO DE MUDAS E PLANTIOS.

























Sistemas Econômicos Florestais

Ranking de espécies: potencial econômico X risco de extinção						
POTENCIAL DE USO	RISCO ECONÔMICO /PRODUÇÃO	RISCO DE EXTINÇÃO				
1		1				
	1					

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

Sistemas Econômicos Florestais

6. Arranjos

O Sistema Econômico Florestal deve ser constituído através de um contrato ou termo de parceria que formalize a constituição do Consórcio, definindo a atuação conjunta, deveres e benefícios de cada parte envolvida.

O modelo de repartição dos benefícios econômicos, será elaborado especificamente para cada arranjo econômico considerando a interação com o conjunto de arranjos do Sistema e as cotas de participação de cada ator.

Oportunidade: Revisão da Lei de Patentes- <u>Lei 9.279/1996 –</u> em discussão.

Oportunidade: <u>LEI Nº 13.123</u>, <u>DE 20 DE MAIO DE 2015</u>./ Acesso ao patrimônio genético

Fomento: <u>Lei do Bem - Lei 11.196/05</u> / incentivos fiscais

Código da Ciência e Tecnologia.











Natália Coelho Barbosa Albuquerque
Bióloga- Analista Ambiental
Especialista em Botânica e Gestão Florestal
Coordenadora Técnica Executiva do Programa Arboretum
Unidade Regional Nordeste

 $\underline{natalia.albuquerque@florestal.gov.br}$

skype: natalia.florestal